EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Nascido em Porto Alegre, no dia 25 de maio de 1956, Carlos Rafael Guimaraens Filho é neto de Eduardo Guimaraens, famoso poeta vinculado ao simbolismo, e filho do jornalista Carlos Rafael Guimaraens, durante muitos anos cronista e editorialista do Correio do Povo. Seguindo os passos do avô e do pai, Rafael Guimaraens – como também era conhecido –graduou-se em jornalismo pela Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), tendo presidido o Centro Acadêmico Alberto Pasqualini entre 1977 e 1978.

Exercendo a profissão de jornalista, Rafael Guimaraens atuou como repórter, editor e secretário de redação da Cooperativa dos Jornalistas de Porto Alegre (Coojornal). Foi editor de política do jornal Diário do Sul, do grupo Gazeta Mercantil.

Exerceu funções em diversas assessorias de imprensa:

– na Prefeitura Municipal de Porto Alegre, como assessor do então prefeito Olívio Dutra, sendo responsável pelo programa de TV Cidade Viva;

– no Governo do Estado do Rio Grande do Sul, também assessorando o então governador Olívio Dutra;

– na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, na assessoria do deputado Flavio Koutzii e de redator da Agência de Notícias.

Além dessas funções, coordenou a elaboração do projeto editorial da revista Aplauso, da Editora Plural, e trabalha em edição de livros na Editora Libretos.

Escritor de obras literárias, com ênfase na construção da memória, Rafael Guimaraens Filho é autor dos livros: “O Livrão e o Jornalzinho“ (infanto-juvenil, 1997, reedição em 2011); “Pôrto Alegre Agôsto 61” (2001); “Trem de Volta - Teatro de Equipe” (com Mario de Almeida, 2003); “Tragédia da Rua da Praia” (2005), que recebeu o prêmio O Sul, Nacional e os Livros, como melhor livro de ficção do ano; “Teatro de Arena – Palco de Resistência” (2007), que recebeu o Prêmio Açorianos de Literatura da Secretaria Estadual da Cultura categoria Especial e foi considerado Livro do Ano; “Abaixo a Repressão! – Movimento Estudantil e as Liberdades Democráticas” (com Ivanir José Bortot, 2008); “A Enchente de 41” (2009) – Prêmio da Associação Gaúcha de Escritores, melhor livro não-ficção; “Unidos pela Liberdade!” (2011), “A Dama da Lagoa” (2013), “O Sargento, o Marechal e o Faquir” (2015) – Prêmio da Associação Gaúcha de Escritores, melhor livro categoria Especial; “20 Relatos Insólitos de Porto Alegre” (2017), Prêmio Minuano de Literatura do Instituto Estadual do livro, categoria Especial; “Fim da Linha – o Crime do Bonde” (2018).

É coautor dos álbuns “Rua da Praia – Um Passeio no Tempo” (2010), “Mercado Público – Palácio do Povo” (2013) e “Águas do Guaíba” (2016). Em 1986, editou o livro “Legalidade – 25 anos” e em 2011, coordenou a edição do livro “Coojornal – um jornal de jornalistas sob o regime militar”, Prêmio Açorianos, categoria Especial.

Seu mais recente livro é “O Espião que Aprendeu a Ler”. É um relato sobre a passagem por Porto Alegre daquele que viria a se tornar o maior embaixador da literatura brasileira na Alemanha: Hans Curt Meyer-Clason (1910-2012)[[1]](#footnote-1).

Além de jornalista e escritor, Rafael Guimaraens atua no mercado audiovisual. É roteirista dos episódios: “O Encontro” (2004); “O Mujica” (2006) e “Quando casar Sara” (2007), para a série Histórias Curtas da RBS-TV. Para a mesma emissora fez roteiro dos episódios: “A Vítima da Serpente”; “Tragédia da Rua da Praia”; “Cartas da Ilha” e “O Holandês Misterioso”, da série “Histórias Extraordinárias” (2006); “Viagem pelo Rio Grande, de Alexandre Baguet”, da série Os Viajantes (2007).

Em 2011, produziu o roteiro do espetáculo “Legalidade – o Musical”, dirigido por Luciano Alabarse, em comemoração aos 50 anos da Campanha da Legalidade.

Sua obra tem como palco principal a cidade de Porto Alegre, resgatando episódios históricos conhecidos ou revelando histórias desconhecidas ao público leitor.

Pelos motivos acima expostos, apresentamos o presente Projeto de Lei, esperando sua aprovação pelos nobres colegas.

Sala das Sessões, 21 de fevereiro de 2020.

VEREADOR MARCELO SGARBOSSA

Subscrição dos vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre para a concessão do título de **Cidadão Emérito de Porto Alegre** ao senhor **Carlos Rafael Guimaraens Filho**, com base no § 1º do art. 133 do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre:

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao senhor Carlos Rafael Guimaraens Filho.**

**Art. 1º**  Fica concedido o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao senhor Carlos Rafael Guimaraens Filho, com base na Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JEN

1. Meyer-Clason traduziu para o alemão, entre outros, Jorge Amado, João Cabral de Melo Neto e, sua maior façanha, a elogiada versão de Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa. Mas o livro de Guimaraens passa ao largo dessa atividade literária, concentrando-se em um episódio menos conhecido e mais dramático da vida do tradutor: o período em que, como um jovem representante comercial, morou no Brasil durante a Segunda Guerra — inclusive em Porto Alegre, onde foi preso pela força-tarefa policial chefiada por Plínio Brasil Milano, acusado de integrar rede de espionagem para os nazistas. Mesclando apuração jornalística, pesquisa histórica e recursos ficcionais, o autor faz da história uma nova visita ao seu universo particular: a Capital da primeira metade do século 20, na qual ambientou livros como A Enchente de 1941 e A Dama da Lagoa. Cf. Rafael Guimaraens reconstitui história da Segunda Guerra ambientada em Porto Alegre. Disponível em <https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/livros/noticia/2019/11/rafael-guimaraens-reconstitui-historia-da-segunda-guerra-ambientada-em-porto-alegre-ck2wdeare00tv01phw9wscl2z.html>. Publicado em 12.11.2019. [↑](#footnote-ref-1)